

NOTA DE IMPRENSA

A *República de Angola* tomou assento, ontem, 15 de Maio, como *2º Vice-Presidente da Comissão de Revisão dos Estados Partes*, durante a *Quinta Conferência da Convenção de Armas Químicas (OPCW)*, que decorre até o dia 19 do presente mês, *em Haia*, Países Baixos.

O país faz-se representar no evento, por uma delegação multidisciplinar chefiada por Sua Excelência *Maria Isabel Resende Encoge*, Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária de Angola naquele país e Representante Permanente junto da referida organização.

Além dessa Vice-Presidência, a República de Angola participa na Conferência na *qualidade de Membro do Conselho Executivo da OPCW*, eleito para um mandato de dois anos, iniciado a 12 de Maio de 2023, assento que ocupa pela primeira vez na Organização.

A República de Angola foi eleita como *2º Vice-Presidente pelo grupo regional África*, sendo a *Argélia a 1ª Vice-Presidente* para a 5ª Conferência de Revisão, *composto por 18 Estados-membros*, sendo dois representantes por região.

A *Quinta Conferência da Convenção de Armas Químicas (OPCW)*

está a abordar questões relacionadas com a *verificação das Armas Químicas*; a *Cooperação e Assistência Internacional*; as *actividades químicas para fins não proibidos pela Convenção*; que se torna cada vez mais importante nas prioridades futuras dos Estados Partes, podendo contribuir para o desenvolvimento económico e tecnológico.

Os participantes analisam igualmente a *universalidade da Convenção*, essencial para alcançar os objectivos da OPCW, em prol da paz e segurança internacional.

Os Estados-membros centram a abordagem na necessidade de congregar todos os países para esta causa, porquanto os propósitos da OPCW não serão plenamente realizados enquanto houver um único Estado não Parte.

A *OPCW* é uma organização internacional do sistema das Nações Unidas, *composta por 193 Estados comprometidos com a Convenção de Armas Químicas*.

Cerca de 98 por cento da população mundial vive sob a protecção da Convenção e 99 por cento dos estoques de armas químicas declarados pelos Estados possuidores foram comprovadamente destruídos.

GABINETE DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E IMPRENSA DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES,(GCII-MIREX), em Luanda, 16 de Maio de 2023._